

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

A DELINQUÊNCIA JUVENIL NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE: causas e intervenções

Isabel Sékua Spada (disciplina de prática de pesquisa I, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Marcos Maestri (disciplina de prática de pesquisa I, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil)

Palavras-chave: Delinquência Juvenil. Adolescente em conflito com a lei. Medidas Socioeducativas. Psicanálise.

A presente proposta de investigação bibliográfica decorre da disciplina de prática de pesquisa I, da graduação em Psicologia na Universidade Estadual de Maringá. Escolheu-se como tema a questão da delinquência juvenil e as medidas de intervenção socioeducativas propostas pela lei, nesses casos. Estudar esse tema justifica-se pela complexidade do comportamento nesse período peculiar do desenvolvimento humano, e a responsabilidade social, não só dos psicólogos, mas de todos os cidadãos, diante do artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que determina que o bem-estar das crianças e adolescentes é responsabilidade de todos os cidadãos e do Estado. Porém, ao se analisar o alto índice de menores que acabam por desenvolver condutas delitivas, fica evidente que essa determinação da lei não está sendo cumprida. A problemática estabelecida é: como a psicologia pode ajudar nas políticas de ressocialização e prevenção da delinquência juvenil? Para isso, colocou-se, como objetivo geral, compreender a delinquência juvenil por meio da perspectiva psicanalítica, de forma que esta possa contribuir para melhorar a eficácia das medidas socioeducativas. Visto que essas devem ter, como finalidade, não apenas a punição para o ato delitivo, mas deve ter função pedagógica, visando a reestruturação dos valores morais e pessoais do jovem e a elaboração de um novo plano de vida. Desdobrando o objetivo geral, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: caracterizar o período da adolescência em seus vários aspectos, por meio da perspectiva psicanalítica e do Estatuto da Criança e do Adolescente; identificar as causas da delinquência juvenil sob a ótica psicanalítica; discorrer sobre as principais medidas socioeducativas para reinserção social do delinquente juvenil a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente. Para atingir os objetivos, a pesquisa será exploratória e de revisão de literatura, baseando-se em alguns autores psicanalistas, tais como: Sigmund Freud, Donald Woods Winnicott, Arminda Aberastury, Mauricio Knobel, Luís Carlos Osório e David Léo Levisky, entre outros. E artigos sobre a temática nas bases de dados como a SCIELO – Scientific Electronic Library Online, BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Além de escritos sobre as investigações que visem compreender e contribuir para a reversão desse quadro. Espera-se, com este estudo, compreender, de forma mais aprofundada, as implicações da delinquência juvenil para poder atuar mais na prevenção primária.